



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2137 - 16º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 20/07/2025

ANO JUBILAR



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo com simplicidade que expresse alegria e esperança. A Pastoral do Dízimo na comunidade prepara um local de destaque para promover a conscientização e participação dos fiéis. Para dar início a celebração, cantar de forma orante o refrão.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, canto de ambientação/ refrão)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Taizé)

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia! (bis)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(CD Liturgia VI - Ano A - TC)

É Deus quem me abriga, o Senhor, quem sustenta a minha vida! De todo o meu coração, porque és bom, vou fazer-te a oblação.

1 - Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom, venha louvar. Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar! Para Ele um canto novo vamos, gente, improvisar.

2 - Ele cumpre o que promete: podem Nele confiar! Ele ama o que é direito e Ele sabe bem julgar. Sua Palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.

3 - Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra a Ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que Ele diz, não nos causa desenganos.

4 - Põe abaixo os planos todos desses povos poderosos. E derruba os pensamentos dos malvados orgulhosos. Mas os planos que Ele faz vão sair vitoriosos.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta celebração do Mistério de nossa fé. A liturgia de hoje nos apresenta a integração entre ação e contemplação, entre serviço generoso e escuta atenta da Palavra de Deus através do encontro do Senhor com Marta e Maria, modelos de hospitalidade. Na alegria deste encontro fraterno em que o próprio Senhor nos acolhe, saudemos a Trindade Santa. **Em nome do Pai...**

Presidente - O amor misericordioso do Pai, a graça do Filho e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - A hospitalidade, o acolhimento e o serviço são atitudes propostas nesta liturgia, que só fazem pleno sentido a partir de um verdadeiro encontro com Jesus. Ouvir o Senhor nos fortalece para servir, e o serviço se torna fecundo quando sustentado pela comunhão com Deus. Recordemos os fatos que marcaram nossas vidas na semana que passou *(recordação da vida)*.

4. Deus nos perdoa

Presidente - De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo para que tenha piedade de nós, pecadores *(silêncio)*. Confiantes, peçamos perdão. Rezado/ cantado.

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de amor e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus nosso Pai que em Cristo nos fez conhecer a salvação, rezando o Hino do Glória.

(Missal Romano)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

6. Coleta *(Missal Romano)*

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Linderberg Pires - Valdeci Farias)

Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!

7. Leitura do Livro do Gênesis (18, 1-10a)

8. Salmo Responsorial (14)

(CD Cantando os Salmos - Vol II)

Senhor, quem morará em vossa casa? (bis)

- É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua.

- Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor;

- Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

9. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (1, 24-28)

10. Canto de Aclamação

(CD Liturgia XI)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Felizes os que observam a Palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (10, 38-42)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus da vida que nos acolhe em seu amor misericordioso, professemos a nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Ao nosso Deus e Pai, que é amor e bondade, supliquemos confiantes e a cada prece, rezemos: **Senhor, ouvi-nos!**

- Senhor, iluminai Vossa Santa Igreja, para que possa ser cada vez mais acolhedora e samaritana com as pessoas que necessitam de ajuda espiritual, e da caridade social. Nós vos pedimos.

- Senhor, inspirai os chefes das nações, para que, motivados pela consciência de uma Ecologia Integral, possam se abrir a um novo humanismo cada vez mais global e solidário. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei sabedoria aos anunciadores do Evangelho, neste mundo agitado e disperso, para que sejam sinais de esperança e de paz. Nós vos pedimos.

- Senhor, velai por todos os que sofrem por causa da fome, da doença, do preconceito, do desemprego, da violência, da exclusão, da exploração e tudo o que fere a dignidade humana, para que busquem em Vós força e coragem para enfrentar o sofrimento e a dor. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai-nos um coração contemplativo, e acalmai nossas inquietações, para que a escuta da Vossa Palavra oriente as nossas ações e possamos acolher e servir com generosidade aos irmãos e irmãs. Nós vos pedimos.

Presidente - Atendei, Senhor, os nossos pedidos que humildemente vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons *(Ainda em pé)*

Presidente - O acolhimento é um gesto que revela Deus. Tanto no Antigo como no Novo Testamento. Deus nos acolhe primeiro e quer que sejamos como Ele. O acolhimento verdadeiro deve ser gratuito, desinteressado e contribuir para edificar a vida do próximo. Apresentemos ao Altar do Senhor nossa disposição e compromisso em acolher e servir aos irmãos e irmãs sem distinção.

Todos: Senhor, colocamos no Vosso Altar a nossa disposição de batizados, para que sejamos cada

vez mais unidos, fraternos e solidários uns com os outros, acolhendo sem distinção os nossos irmãos e irmãs, sobretudo aqueles que mais necessitam.

Amém!

(Zé Vicente)

1 - Nesta mesa da irmandade a nossa comunidade se oferece a Ti, Senhor, nosso sonho e nossa luta nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor. **Novo jeito de sermos Igreja nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)**

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas

(Frei Fabreti)

1 - A Ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A Ti meu Deus, eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar! E a tua bondade infinita me perdoar! Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2 - A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor. Ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão. Cantando a nova canção de esperança e de paz.

(Sugestão para onde houver celebração Eucarística: Nº 455 do hinário.)

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus por todas as pessoas, grupos e comunidades que acolhem os irmãos com ternura e alegria.

(Pe. João Carlos Ribeiro)

1 - Vou cantar, entoar um canto novo, vou sair, chamar o povo pra louvar, Aleluia! Assim toda criatura, nossa terra, sol e lua vão louvar e cantar. **Se alguém Te louva em silêncio, Tu acolhes, ó Senhor, sua oração. Se alguém entoa um canto novo, Tu acolhes, ó Senhor, sua canção. Aleluia!**
2 - É feliz, quem em Ti fez a morada, vida nova, outra casa pra ficar. Aleluia! Tu preparas mesa farta e alimentas pra jornada dando amor, luz e paz.

Deus nos faz irmãos

.....
Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.
.....

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - A paz acontece quando estamos unidos ao Senhor. No compromisso de sermos construtores da paz, rezemos em silêncio.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Joel Elói Franz)

1 - Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.

2 - O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo: nesta Trindade um só Ser, que pede a nós sermos santos. Dá-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3 - Ao irmos te receber, nós te pedimos ó Cristo, faz vibrar nosso ser, indo ao encontro do Pai Santo sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face. Faze que o coração sinta a força da caridade.

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneça junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Cont.: Refletindo sobre o Dízimo

(ler para a assembleia)

3ª - Na Dimensão Missionária o fiel corresponsável pela sua Comunidade, toma consciência de que há muitas Comunidades que não conseguem prover suas necessidades com os próprios recursos e que precisam da colaboração de outras. A dimensão Missionária está relacionada à dimensão religiosa da fé. O dizimista sabe que a Igreja presente nas Comunidades, Paróquias, Dioceses, países, continentes e no mundo tem necessidades diferentes. Em alguns lugares as pessoas têm mais posses e outros menos. Por trás da contribuição do fiel dizimista está o sentido da partilha e da comunhão. O Dízimo compartilhado deve estar a serviço da Igreja onde for necessário.

Todos - Obrigado, Senhor, por tua generosidade, pelas graças que recebo todos os dias, fruto abençoado por Vossas Mãos. Quero ser um cristão consciente para subir aos pés do Vosso Altar e partilhar o meu Dízimo sinal do meu amor e da minha fidelidade, à minha Comunidade. Amém.

24. Bênção

Presidente - O Senhor vos abençoe e vos guarde. **Amém.**

- O Senhor faça brilhar sobre vós a vossa face e vos seja favorável. **Amém.**

- O Senhor dirija para vós o Seu rosto e vos dê a paz. **Amém.**

- Abençoe-vos Deus, rico em misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Anunciai ao mundo um testemunho reconciliador que une ação e contemplação. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final

(José Alves)

É o dizimo Senhor que nos mostra com certeza gratidão ao Criador, compromisso na Igreja. (bis)

1 - Nada me falta em meu caminhar, o Senhor abençoa a quem aprendeu a partilhar.

2 - Vem ser dizimista na comunidade, caminho seguro de verdadeira fraternidade.

Meditando a Palavra de Deus

Hospitalidade, acolhimento e serviço são as atitudes propostas na liturgia deste domingo que só fazem pleno sentido a partir de um verdadeiro encontro com Jesus e na escuta da Palavra. Percebemos nos textos bíblicos de hoje, exemplos destas atitudes: o patriarca Abraão, que soube acolher amorosamente aqueles peregrinos e foi agraciado com a notícia da vinda de Isaac, o filho da promessa. Jesus, na casa de Marta e Maria, é acolhido por elas, que tinham preocupações diferentes. O acolhimento que Marta e Maria, amigas de Jesus dão a Ele em sua casa, são dois tipos distintos de acolhimento. O primeiro é o acolhimento dado pela escuta. Esse é um tipo raro de acolhimento hoje. Vivemos num mundo onde as pessoas já não se escutam mais. Ninguém parece ter tempo nem interesse em ouvir o outro. Há tantas coisas por fazer e tantas formas de distração que parar para ouvir outra pessoa parece algo de outro mundo. É esse o procedimento que muitos de nós temos em casa ou na comunidade. Vivemos numa correria, num ativismo desenfreado e não temos tempo para rezar, para meditar, para conversar ou ouvir os nossos irmãos. Quando contemplamos a figura de Marta e Maria, percebemos que não somos chamados a escolher entre a ação ou a contemplação, mas a integrar essas duas dimensões em nossa vida. Marta expressa o amor, no cuidado prático e concreto com o outro. Maria, porém, nos ensina que a ação só encontra sentido e direção quando nasce da intimidade com Deus. As duas se encontram em harmonia. O zelo do serviço se une à serenidade da escuta. Esse equilíbrio

é necessário, e somos chamados a integrar Marta e Maria dentro de nós, e permitir que o Espírito Santo acalme nossas inquietações e nos conduza a uma vida unificada em Cristo. A ação sem a contemplação se torna vazia, desorientada e cansativa, mas a contemplação sem ação corre o risco de se perder em uma religiosidade desencarnada, abstrata e, por isso, infértil. A fé cristã não é um chamado a abandonar o mundo em busca de um ideal de espiritualização, mas a reconhecer na própria realidade cotidiana um espaço de encontro com Deus. É na escuta da Palavra de Deus que nossos gestos, escolhas e tarefas se tornam expressão concreta da presença de Deus no mundo. Um coração que é contemplativo sabe assumir a vida sem se perder nos afazeres, dando espaço para Deus, acolhendo-O com sinceridade. Assim o Senhor nos convida para a unidade entre oração e serviço, entre acolhimento e entrega. Acolhamos, pois, o Senhor, como Ele mesmo nos acolhe.

(DR)

Leituras da Semana

2ª feira: Ex 14,5-18; Ex 15,1-6; Mt 12,38-42

3ª feira: Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17; Sl 62; Jo 20,1-2.11-18

4ª feira: Ex 16,1-5.9-15; Sl 77; Mt 13,1-9

5ª feira: Ex 19,1-2.9-11.16-20b; Dn 3,52-56; Mt 13,10-17

6ª feira: 2 Cor 4,7-15; Sl 125; Mt 20,20-28

Sábado: Ecl 44,1.10-15; Sl 131; Mt 13,16-17

Domingo: Gn 18,20-32; Sl 137; Cl 2,12-14; Lc 11,1-13

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br